

PLANO DE TRABALHO

(QUADRIÊNIO 2024 - 2028)



Professora

ROSE

J U N T O S
PELA TRANSFORMAÇÃO

DIRETORA
DO CAMPUS
PETROLINA
ZONA RURAL

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Sertão Pernambucano
Campus Petrolina Zona Rural**

**PLANO DE TRABALHO
(2024-2028)**

“Juntos pela Transformação”

**Professora Rosemary Barbosa de Melo
Candidata**

**Petrolina/PE
Novembro de 2023**

Índice

1	PALAVRAS INICIAIS.....	04
2	PERFIL DA PROFESSORA ROSE.....	06
3	QUEM É A PROFESSORA ROSE?.....	06
4	FUNDAMENTOS DA GESTÃO 2024/2028.....	08
5	PROPOSTAS DA GESTÃO 2024/2028.....	09
5.1	TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO.....	10
5.2	EMPATIA, RESPEITO E DIÁLOGO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA.....	11
5.3	QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR NO AMBIENTE INSTITUCIONAL.....	12
5.4	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	13
5.5	ESPORTE, LAZER E CULTURA.....	14
5.6	ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO.....	16
5.7	AÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO.....	20

1 PALAVRAS INICIAIS

Prezada Comunidade Acadêmica do
IFSertãoPE Campus Petrolina Zona Rural,

É com grande satisfação que me dirijo a todos(as) neste momento crucial para a nossa instituição. A princípio, estamos nos aproximando de um novo período, em que teremos a oportunidade de escolher os novos gestores que conduzirão os rumos do IFSertãoPE, para os próximos quatro anos.

Este momento requer uma reflexão cuidadosa sobre as conquistas passadas no desenvolvimento do Campus Petrolina Zona Rural, e os objetivos que almejamos alcançar daqui para frente. Enfrentamos desafios diversos: desde a contenção de despesas até a garantia da permanência dos estudantes no campus. Desse modo, promovendo uma educação libertadora com inclusão tecnológica-científica efetiva.

Nesse contexto, é fundamental que a próxima diretora do Campus atue com máxima autonomia administrativa, buscando parcerias tanto no setor público quanto no setor privado, a fim de garantir o efetivo desenvolvimento do nosso Campus.

Diante desses desafios, é fundamental o envolvimento de todos em um projeto coletivo e transdisciplinar para revitalizar o Campus Petrolina Zona Rural, tornando-o um espaço de excelência na formação qualificada e no aprimoramento de conhecimentos dos profissionais do Vale do São Francisco.

Desejamos abrir as portas do Campus Petrolina Zona Rural para atender de forma ampla à comunidade local, construindo elos dentro do nosso ecossistema de inovação, englobando ações integradas de forma sistêmica. Isso envolve não apenas atrair novos estudantes, o que é importante, mas também proporcionar uma formação cidadã ampla e contextualizada, levando-os a pensar e a refletir criticamente acerca da realidade social, econômica, política e cultural em que está inserido. Preparando profissionais aptos a

atuarem de forma sustentável na busca de soluções locais e globais nas esferas empresariais, sociais e governamentais.

Com vinte anos de experiência dedicados à formação profissional no IF Sertão PE Campus Petrolina Zona Rural, sinto-me preparada para assumir esse novo desafio. Coloco-me à disposição como candidata, comprometida em fortalecer a formação e qualificação profissional de excelência. Diante disso, convido cada um de vocês a se unirem a mim nesse desafio.

Com fé, capacidade técnica para o diálogo, objetividade nas decisões e firmeza no compromisso de servir bem à nossa instituição, tenho certeza de que juntos alcançaremos grandes conquistas. Portanto, conto com o apoio e participação de cada um de vocês, para construirmos um futuro de melhorias significativas para o IF Sertão PE Campus Petrolina Zona Rural.

Atenciosamente,

Prof.^a Dr.^a Rosemary Barbosa de Melo

Candidata a Direção do Campus Petrolina Zona Rural – IF Sertão PE

2 PERFIL DA PROFESSORA ROSE

NOME:

Rosemary Barbosa de Melo

CARGO:

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

TITULAÇÃO ACADÊMICA:

Doutorado em Agronegócios

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2015)

Mestra em Administração Rural e Comunicação Rural

Universidade Federal Rural de Pernambuco (2003)

Bacharelado em Ciências Econômicas

Universidade Federal Rural de Pernambuco (2000)

CURRÍCULO LATTES:

<http://lattes.cnpq.br/4510268528508969>.

INSTAGRAM:

@_rosemarybarbosa



3 QUEM É A PROFESSORA ROSE?

Sou Rosemary Barbosa de Melo, Professora Titular do IFSertãoPE - Campus Petrolina Zona Rural, onde tenho a honra de atuar há 20 anos.

Possuo Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e Mestrado em Administração Rural e Comunicação Rural pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), e sou Bacharelada em Economia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Durante minha jornada acadêmica, dediquei-me a diversos projetos que tinham como objetivo contribuir para o desenvolvimento da nossa Instituição de Ensino. Participei

ativamente de várias comissões, destacando meu envolvimento na Transição do antigo CEFET para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSERTÃOPE).

Tive a honra de presidir, entre 2008/2010, a Associação dos Servidores da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela (ASSEAGRO), e Coordenadora e Chefe de Departamento de Políticas de Assistência Estudantil entre outubro de 2016 e março de 2020.

Minha trajetória profissional sempre esteve pautada na busca por atividades que abrangessem os eixos da pesquisa, da inovação, do ensino e da extensão, e minha atuação concentrou-se em áreas como administração rural, economia rural, logística, gestão do agronegócio, gestão estratégica, marketing, comércio justo, economia solidária, empreendedorismo e inovação.

Ao longo de minha trajetória educacional desenvolvi projetos relevantes para a Instituição, desempenhando o papel de Coordenadora e membro de projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC Jr, PIBIC Superior e PIBIC CNPq), bem como de projetos do Programa Institucional de Projetos e Bolsas de Extensão (PIBEX).

Desde 2016 estou na Coordenação da Incubadora de Empreendimentos do Semiárido (ISA) do IFSertãoPE/Núcleo CPZR, além de ser membro do Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos (CEP IFSertãoPE), e membro do Corpo Editorial da Revista Semiárido de Visu, além de ser membro do projeto de extensão IF EDUCA 4.0 aprovado no EDITAL Nº 26/2020 - PRÉ-SELEÇÃO DE PROPOSTAS PARA APOIO À INICIAÇÃO TECNOLÓGICA COM FOCO NA ECONOMIA 4.0, da FACEPE (Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco).

Além das missões anteriormente mencionadas, participei da Missão Benin/África, uma iniciativa de Cooperação Técnica Internacional voltada para impulsionar o desenvolvimento

econômico do país por meio da cadeia produtiva do caju.

Também atuei como Membro/Coordenadora técnica no projeto Petrolina na Economia Digital, que foi aprovado no Edital de Concurso nº 002/2021 da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). O Digital BR tem como meta principal promover a transformação digital na região Nordeste.

Estive envolvida em trabalhos junto a associações de pequenos produtores familiares e em assentamentos agrários, visando a melhoria da qualidade de vida, além de realizar ações sociais para apoiar estudantes.

O forte vínculo que mantenho com nossa Instituição, aliado à minha extensa experiência como educadora e em funções administrativas, motiva-me a oferecer minha disponibilidade à comunidade de maneira democrática. **MEU OBJETIVO É LIDERAR INICIATIVAS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E ADMINISTRATIVO DO NOSSO CAMPUS.**

Estou comprometida com o crescimento e o sucesso da nossa instituição e pronta para contribuir de maneira significativa e proativa em seu crescimento e no crescimento das pessoas que nela estudam, trabalham e ajudam na manutenção.

4 FUNDAMENTOS DA GESTÃO 2024/2028

Esta Proposta de Plano de Gestão 2024/2028, requisito obrigatório para a inscrição no processo de consulta à Comunidade Acadêmica, pela qual selecionará os representantes desta Instituição de Ensino para o quadriênio 2024/2028, conforme especificado no EDITAL nº 94/2023, destina-se operacionalizar as ações propostas para a Direção do IFSertãoPE Campus Petrolina Zona Rural, sob a responsabilidade da professora Rosemary Barbosa de Melo.

O referido Plano de Trabalho será norteado por **07 (sete) pilares norteadores** e necessários ao bom desenvolvimento dos trabalhos durante o período da Gestão:

- 1) Transparência na Gestão;**
- 2) Respeito e Diálogo com a Comunidade Acadêmica;**
- 3) Qualidade de Vida e bem-estar no ambiente institucional;**
- 4) Assistência Estudantil;**
- 5) Esporte, Lazer e Cultura;**
- 6) Ações de Ensino, Inovação, Pesquisa e Extensão;**
- 7) Administração e Planejamento da Fazenda Escola.**

Ao listar esses pilares norteadores, temos a convicção de que conduziremos uma administração orientada para o futuro, focada na contínua melhoria da participação do IF Sertão PE Campus Petrolina Zona Rural nas transformações que ocorrerão em todo o Vale do São Francisco, um local repleto de oportunidades e novos desafios.

Essa jornada que inicia agora, será construída por muitas mãos, de novos olhares para a Instituição e para os desafios que surgirão, mas esse primeiro passo, firme e forte, é necessário, afinal, como bem escreveu o poeta e compositor Flávio José, "toda caminhada começa com um primeiro passo...". O nosso primeiro passo será aprimorar o Campus Petrolina Zona Rural, capacitando-o a ser um agente ativo nas mudanças que permeiam toda a região.

5 PROPOSTAS DA GESTÃO 2024/2028

Como anteriormente destacado, as propostas da Gestão serão guiadas por sete pilares norteadores, cada um representando um alicerce sólido para orientar nossas ações e decisões. Esses pilares não apenas servirão como diretrizes, mas também como elementos estruturais que sustentarão nossa Gestão comprometida com a excelência, a inovação e o progresso do CPZR.

Cada pilar é concebido como uma espinha dorsal que dará forma à nossa abordagem holística para a Gestão, abrangendo desde a promoção da participação da comunidade até a busca contínua pela melhoria na qualidade educacional.

Ao alinhar nossas iniciativas com esses sete pilares norteadores, buscamos não apenas atender às necessidades imediatas da instituição, mas também prepará-la para os

desafios futuros e as mudanças dinâmicas em nosso ambiente educacional e social.

Essa estrutura não apenas estabelece um roteiro para nossa Gestão, mas também reflete nosso compromisso com a transparência, a equidade e a responsabilidade. Cada pilar é um elo essencial na cadeia de esforços dedicados a forjar uma comunidade acadêmica vibrante, resiliente e pronta para enfrentar os desafios do presente e do futuro.

Ao seguir essa abordagem abrangente, estamos confiantes de que nossa Gestão será caracterizada por um impacto positivo duradouro na instituição, beneficiando alunos, docentes, colaboradores e a comunidade acadêmica como um todo.

5.1 TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO

A transparência na gestão é um princípio fundamental para o funcionamento eficaz de qualquer gestão institucional. Ela se refere à abertura e à clareza nas ações, decisões e operações de uma entidade, permitindo que todas as partes interessadas tenham acesso às informações relevantes.

Diante disso, nossa Gestão será pautada nos princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

1. Promover uma cultura de comunicação aberta, onde a comunidade acadêmica é incentivada a expressar suas opiniões, preocupações ou avaliação, por setor de trabalho para melhorar a comunicação com a Direção.
2. Realizar reuniões periódicas com as equipes setoriais e plenárias do Campus para compartilhar informações, atualizações e progresso em relação às metas e levantamento de demandas.
3. Divulgar relatórios financeiros detalhados, explicando as finanças do Campus de forma compreensível e acessível, apresentando seus resultados, despesas e investimento, ajudando a construir confiança entre a Gestora e a comunidade acadêmica.
4. Criar fóruns de discussão/grupos de trabalho para criação de Planos de Ação por setor, com metas de curto, médio e longo prazo, na tomada de decisões estratégicas importantes para o CPZR, com o intuito de incentivar a participação ativa da comunidade acadêmica nas decisões que nortearão o desenvolvimento do Campus.
5. Tomar decisões fundamentadas em dados e evidências, e compartilhar os motivos por trás de cada decisão com a equipe, a partir de um planejamento estratégico com objetivos e metas claros, a fim de evitar a tomada de decisões arbitrárias.

6. Aprimorar os canais de comunicação da Comunidade Acadêmica, onde as informações coletadas servirão para melhorar o desenvolvimento da Gestão do Campus.
7. Avaliar regularmente a eficácia das práticas de transparência e, se necessário, fazer os devidos ajustes.
8. Modernizar a infraestrutura do setor de Tecnologia da informação (TI). Isso irá fortalecer a comunicação institucional, tornando-a mais eficaz.

Implementando este modelo de gestão transparente ajudará na eficiência das ações desenvolvidas no Campus, promovendo a confiança, melhorando a **comunicação** e o **compromisso** de todos os envolvidos.

5.2 EMPATIA, RESPEITO E DIÁLOGO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

O respeito e o diálogo com a comunidade acadêmica desempenham papéis fundamentais na construção de um ambiente educacional saudável e produtivo. Ambos os elementos são essenciais para promover uma cultura de inclusão, colaboração e aprendizado eficaz dentro do nosso Campus, seguindo a Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar (BNC Diretor Escolar), onde buscaremos:

1. Reforçar a empatia, comunicação e solução de conflitos, incentivando o respeito mútuo e os direitos humanos, valorizando a diversidade de indivíduos e grupos, sem preconceitos, para aperfeiçoar os ambientes colaborativos de aprendizagem.
2. Promover uma liderança colaborativa e diálogo constante com a comunidade acadêmica na gestão do CPZR, resolvendo problemas em conjunto com a comunidade por meio de diálogo.
3. Fomentar o diálogo na comunidade acadêmica, onde a escuta e incentivo à conversa são essenciais para um projeto de qualidade e democrático, promovendo a diversidade de opiniões e o estreitamento das relações entre os envolvidos.
4. Aprimorar os espaços de diálogo na escola, incentivando as pessoas a expressar suas opiniões sobre a instituição e o trabalho pedagógico.
5. Buscar soluções para problemas e conflitos por meio de escuta ativa e argumentação, envolvendo todas as partes interessadas.
6. Fomentar um ambiente educativo de respeito, apoiado em valores democráticos, para promover a aprendizagem, desenvolvimento e bem-estar da Comunidade Acadêmica.
7. Garantir o respeito aos direitos, opiniões e crenças a toda Comunidade Acadêmica.

5.3 QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR NO AMBIENTE INSTITUCIONAL

A qualidade de vida e bem-estar no ambiente institucional representa um desafio fundamental na atualidade, pois reflete não apenas o compromisso com o desenvolvimento e o crescimento das organizações, mas também, a preocupação com o equilíbrio e a satisfação dos indivíduos que compõem essas instituições.

Em um mundo cada vez mais dinâmico e competitivo, onde as pessoas passam a maior parte de seu tempo nas instituições em que trabalham, é de suma importância criar ambientes que promovam o bem-estar e a satisfação. Isso não apenas contribui para a produtividade e o desempenho dos funcionários, mas também, para a atração e a retenção de talentos, bem como para a reputação e a sustentabilidade das próprias instituições.

Nesse contexto, apontamos como metas para nossa gestão:

1. Reforçar as diretrizes institucionais que estabelecem a possibilidade de horários flexíveis, trabalho a distância ou a adoção de jornadas de trabalho mais condensadas, visando auxiliar os servidores a encontrar um equilíbrio adequado entre suas responsabilidades profissionais e pessoais;
2. Fortalecer programas de promoção do bem-estar que incentivem práticas saudáveis, como atividades físicas, alimentação equilibrada e o manejo eficaz do estresse;
3. Promover campanhas de sensibilização em relação à saúde mental e disponibilizar recursos, como serviços de aconselhamento e apoio psicológico;
4. Desenvolver áreas de descanso aconchegantes e acolhedoras, onde os servidores possam desfrutar de momentos de relaxamento e recuperação de energia durante seus intervalos;
5. Contribuir no surgimento de oportunidades para o desenvolvimento profissional, por meio de formação e educação continuada, com o intuito de possibilitar que os servidores avancem em suas trajetórias de carreira;
6. Estimular a participação ativa dos servidores na tomada de decisões que impactam suas atividades laborais e o ambiente de trabalho;
7. Proporcionar um ambiente adequado para alimentação dos servidores, terceirizados e estudantes, visando o bem-estar e integração entre os eles;
8. Cultivar uma cultura organizacional caracterizada pela transparência nas informações, garantindo uma comunicação eficaz com a comunidade institucional;
9. Promover a valorização da diversidade e o combate ao preconceito e à discriminação, consolidando uma cultura inclusiva e pluralista;

10. Incentivar os servidores a participarem de programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dentro de sua carga horária laboral;
11. Apoiar campanhas de promoção da saúde entre os servidores e estudantes, seja com aferição de pressão arterial, doação de sangue ou mesmo campanha de alimentação saudável e incentivo a prática esportiva no Campus.

5.4 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Em nossa Gestão a Assistência Estudantil, que é o conjunto de políticas e programas implementados para oferecer apoio e suporte aos estudantes durante sua trajetória acadêmica, visando promover igualdade de oportunidades no acesso à educação, e contribuir para o sucesso dos estudantes, reduzindo barreiras socioeconômicas que podem afetar seu desempenho acadêmico, tornar-se-á uma das prioridades essenciais para a transformação do Campus Petrolina Zona Rural, para tanto almejamos:

1. Pleitear junto à Reitoria a ampliação dos recursos destinados ao Programa de Assistência Estudantil e garantir que eles sejam integralmente aplicados na promoção de acesso, permanência e êxito, possibilitando um número maior de auxílios para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica;
2. Trabalhar pela melhoria da qualidade na alimentação oferecida na Unidade de Alimentação e Nutrição do campus;
3. Possibilitar Residência Estudantil digna com níveis mínimos de conforto;
4. Pleitear transporte estudantil público de qualidade;
5. Possibilitar acesso a material didático;
6. Incentivar o desenvolvimento de novas lideranças estudantis através do apoio à formação e à continuidade das atividades, tanto do Grêmio Estudantil quanto dos Diretórios Acadêmicos, alinhando as ações para melhoria da comunicação entre a Gestão e representações estudantis;
7. Estabelecer uma gestão participativa, envolvendo as lideranças estudantis no planejamento do orçamento destinado pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), para as ações de acesso, permanência e êxito do campus Petrolina Zona Rural;
8. Trabalhar estratégias para promoção de inclusão digital possibilitando internet com cobertura de qualidade em todos os espaços coletivos do Campus, além de promover acesso a tablets para estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica;

9. Fomentar e tornar possível o envolvimento dos estudantes em iniciativas de ensino, pesquisa, inovação e extensão, criando oportunidades para a prática profissional e o desenvolvimento dos futuros profissionais, tanto nas áreas de produção do Campus quanto em outros espaços, através de parcerias que serão firmadas com a UNIVASF, Prefeitura de Petrolina, Gerência de Educação de Petrolina, CODEVASF, EMBRAPA, IPA, DNIC, CHESF, entre outros parceiros;

10. Trabalhar ações de divulgação para promoção de acesso dos estudantes concluintes do Ensino Fundamental e Médio, oriundos das escolas públicas municipais e estaduais, das comunidades circunvizinhas, com foco na ampliação das matrículas no Campus Petrolina Zona Rural com apoio das lideranças municipais;

11. Ampliar ajudas de custos para incentivar a participação ativa de estudantes do campus Petrolina Zona Rural em eventos (seminários, encontros, workshop), nacionais e internacionais;

12. Fortalecer a rede de apoio Biopsicossocial, com melhoria da estrutura do Setor de Saúde e do setor Psicossocial, possibilitando ações educativas e preventivas de saúde, além de aconselhamento, orientação profissional e apoio psicológico dentro do Campus Petrolina Zona Rural;

13. Fortalecer e estruturar políticas de inclusão, no sentido mais amplo, nossa gestão apoiará ações de acessibilidade e acolhimento de estudantes com necessidades especiais, fortalecendo o Núcleo de Apoio à Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), apoiando calendários de eventos e estruturando o Núcleo com pessoas e equipamentos importantes para execução das atividades de rotina;

14. Criar estruturas de lazer e recreação (espaços de convivência) para os estudantes, possibilitando que os mesmos possam, de maneira adequada, descansar e confraternizar nos horários em que não estiverem em aula;

15. Reformar os vestiários para estudantes não residentes, permitindo que os mesmos tenham espaços adequados para banho e higiene corporal sempre que necessário.

5.5 ESPORTE, LAZER E CULTURA

Acreditamos que uma escola, seja ela de Ensino Médio, Ensino Técnico Profissional ou Superior, precisa promover de forma eficaz a prática esportiva, a valorização da cultura local, o conhecimento de mundo e o lazer de seus estudantes, pois são essenciais para a construção de uma sociedade mais saudável, inclusiva e vibrante.

Trago comigo os ensinamentos de Paulo Freire, que na vastidão de suas obras buscou conectar suas experiências, tanto no Brasil quanto no exterior, com uma reflexão

sobre a necessidade da formação de indivíduos críticos, deixando latente essa posição na obra "Conscientização," onde ele delineia seu conceito de cultura como sendo "...o resultado de toda a atividade humana, do esforço criativo e recreativo do ser humano, de seu trabalho para transformar e estabelecer diálogo com outros seres humanos." (FREIRE, 1980, p.38).

Além de servir como espaço de inclusão, o esporte, a cultura e o lazer desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento da socialização estudantil, impactando positivamente na qualidade de vida e na identidade cultural dos nossos estudantes.

Nossa proposta de gestão busca elevar o potencial dessas áreas, reconhecendo a importância intrínseca do esporte, da cultura e do lazer, e estabelecendo uma base sólida para seu crescimento e prosperidade em nosso Campus.

Para tanto almejamos:

1. Oferecer aos estudantes oportunidades de aprendizado esportivo e práticas corporais voltadas ao lazer no ambiente acadêmico melhorando os espaços de recreação e desporto dentro do Campus;
2. Ampliar os espaços de práticas corporais e esportivas;
3. Incentivar e apoiar a realização de Jogos Interclasses, Intercampi, JIFs etapas regional e nacional, e participação em jogos municipais;
4. Garantir a participação dos estudantes do Ensino Superior em jogos universitários;
5. Consolidar o espaço do campo de futebol, criando ao seu redor uma pista de atletismo e provas de campo com o intuito da preparação dos estudantes para os jogos estudantis promovido pelo município, pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e pelo Governo do Estado;
6. Reestruturar o campo de areia para a sua prática esportiva;
7. Equipar e estruturar os espaços disponíveis no ginásio (sala de coordenação, sala de material esportivo, vestiário e cantina), garantindo ao estudante mais conforto antes e após a prática esportiva;
8. Manter constante manutenção e limpeza das áreas ao redor do Ginásio de Esportes e das demais áreas de prática esportiva, conscientizando toda a comunidade acadêmica dessa prática de educação coletiva;
9. Incentivar projetos que incluam os servidores e terceirizados na prática regular da atividade física, atrelado ao programa de qualidade de vida no trabalho;

Ver: FREIRE, Paulo. Conscientização. 3.ed. São Paulo: Moraes, 1980.

10. Criar um espaço de convivência estudantil, integrado com as sedes do Grêmio Estudantil e do Diretório Acadêmico, com salão de jogos, espaço de reunião e recreação, para que os estudantes possam ter acesso as lideranças e interagir com estes, levando suas demandas e opiniões;

11. Criar um espaço de convivência para servidores e terceirizados;

12. Organizar atividades artísticas e culturais que promovam a paz, incentivando o diálogo e práticas fraternas no campus;

13. Fomentar e incentivar as festividades populares como os festejos juninos no Campus Petrolina Zona Rural;

14. Criação do “**Projeto Sertão Cultural**” para que nossos estudantes possam conhecer outras manifestações culturais na região do Vale do São Francisco, a exemplo do Reisado da Comunidade do Lamedor (em Lagoa Grande); o Samba de Véio (da Ilha do Massangano); o Museu Pai Chico (em Caboclo); e o Museu do Gonzagão (em Exu);

15. Melhoria do acesso à Biblioteca do Campus, com atendimento tanto diurno quanto noturno, e readaptação de espaços para formar salas de estudos em grupos;

16. Apoiar o Núcleo de Artes e Cultura por meio do incentivo a realização de ações coletivas de cultura e artes no CPZR, para promoção de atividades culturais, integrando ações de bem-estar à educação e ao desenvolvimento profissional e cidadão do estudante.

5.6 ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

Em uma sociedade em constante evolução, o papel das instituições de ensino superior assume destaque fundamental na construção do saber, na promoção do desenvolvimento e na melhoria da qualidade de vida da comunidade. Neste contexto, a tríade composta por Ensino, Pesquisa (Inovação) e Extensão emerge como o alicerce que sustenta os pilares da educação.

O **Ensino** é a pedra angular, onde o conhecimento é transmitido, moldando a próxima geração de profissionais e cidadãos. É a força motriz que capacita indivíduos a se tornarem agentes de mudança e a enfrentarem os desafios de um mundo em constante transformação.

A **Pesquisa** desempenha um papel inestimável na busca por novos horizontes do saber. É o motor que impulsiona a inovação e a descoberta, impelindo a sociedade a avançar e a enfrentar questões complexas e urgentes. A **Inovação** é a aplicação prática do conhecimento, é a alavanca que impulsiona o progresso econômico e social, promovendo

soluções criativas e tecnológicas para os desafios da contemporaneidade.

E a **Extensão** é a ponte que conecta a academia à comunidade. É o canal que permite que o conhecimento seja compartilhado e que as necessidades reais da sociedade sejam abordadas, impactando positivamente a vida das pessoas.

Nesse sentido, no tocante ao eixo **ENSINO**, nossos objetivos são os seguintes:

1. Melhoria da conectividade em sala de aula, facilitando o trabalho do professor e a busca dos estudantes por conteúdos no mundo virtual;
2. Estudo de identificação das causas de evasão dos estudantes e promoção de ações para prevenção e reintegração dos desistentes;
3. Levantamento de viabilidade de novos cursos no CPZR;
4. Integrar de forma estratégica e eficaz as ações e informações dos estudantes nos setores de controle acadêmico, biblioteca e estágio, mitigando o processo de eficiência da gestão quanto as respostas aos pleitos da Comunidade Acadêmica;
5. Fortalecer e fomentar os laboratórios do CPZR para servirem como espaço de facilitação do processo ensino/aprendizagem;
6. Ampliar a discussão e ações que consolidem com a Educação à Distância como mais uma modalidade de oferta de ensino no CPZR e para a formação continuada e em serviço;
7. Criar uma Comissão Pedagógica para estudar a viabilidade de implantação da Educação à Distância e Formação em alternância no seio da comunidade acadêmica do CPZR;
8. Fomentar as ações do Núcleo Pedagógico e de Ensino, para atuar de forma estratégica no planejamento das ações voltados para a melhoria do processo de ensino no CPZR;
9. Apoiar e reforçar o acompanhamento do processo ensino/aprendizagem por meio das ações de orientação educacional e didático-pedagógica, das reuniões pedagógicas formativas do CPZR, dos colegiados de curso e dos conselhos de classe, com a finalidade de compreender os pontos fracos e fortes da nossa Instituição;
10. Desenvolver de forma colaborativa novas perspectivas e métodos inovadores e integradores no campo do ensino, com o propósito de solucionar questões como evasão escolar, desmotivação do estudante e os desafios no ensino/aprendizagem, através da promoção de reuniões periódicas;
11. Dar suporte à implementação de iniciativas institucionais destinadas ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) consolidando o CPZR como espaço de inclusão.
12. Fomentar iniciativas multidisciplinares quanto a promoção de eventos no Campus, com maior integração efetiva, através de calendário integrado, definido de forma

- coletiva-participativa-integrada;
13. Aquisição de programas e softwares para simulados de ENEM, ENADE, bem como, olimpíadas de agropecuária;
 14. Criar intervalos criativos com disponibilização de jogos educativos e dinâmicas de integração;
 15. Implantação de uma metodologia de acompanhamento de egressos e de abandono/desistência/transferência;
 16. Incentivar a continuidade de "ações de Preparação para o Enem";
 17. Apoiar as ações dos Núcleos e Centro do Campus como o Núcleo de Arte e Cultura, NAPNE, Núcleo de Extensão em Agrofloresta e Práticas Agroecológicas, Núcleo de Extensão Ambiental, Núcleo de Extensão de Plantas Medicinais, Núcleo de Extensão em Agroecologia, Núcleo de Inovação Tecnológica, Incubadora Semiárido Núcleo CPZR, IFEDUCA 4.0, Núcleo de Extensão em Tecnologias em Cultivo Hidropônica e Centro de Línguas do IFSertãoPE – CPZR, incentivando a criação de outros;
 18. Fortalecer a relação entre estudante-professor-comunidade por meio da curricularização da extensão, proporcionando um diálogo mais próximo da realidade entre a prática e a teoria, contribuindo para um melhor desempenho acadêmico e uma boa inserção no mercado de trabalho;
 19. Projeto Jornada da Profissão com oficinas no Campus para o ensino médio integrado para trabalharmos as profissões com áreas de atuação do Campus e outras áreas profissionais com orientação e utilizando, também, experiências dos nossos egressos;
 20. Debater com as prefeituras de Petrolina e cidades adjacentes o papel do transporte para o acesso dos estudantes ao Campus CPZR;
 21. Criação de um laboratório de Recursos Digitais;
 22. Fortalecer os Cursos de Pós-Graduação do Campus, objetivando o desenvolvimento de novos cursos de Pós-Graduação.

A Pesquisa é um processo fundamental no avanço do conhecimento humano e na resolução de questões complexas que permeiam a sociedade. Ela é uma jornada intelectual que envolve a busca, coleta, análise e interpretação de informações com o objetivo de compreender fenômenos, desvendar mistérios e contribuir para o desenvolvimento de novas teorias, tecnologias e soluções práticas. Nos tempos modernos, a inovação tornou-se uma força motriz ainda mais poderosa, impulsionada pelo acesso a informações globais, colaboração internacional e avanços tecnológicos sem precedentes.

No tocante ao eixo **PESQUISA/INOVAÇÃO**, elencamos as seguintes metas:

1. Aprimorar a colaboração e integração entre as atividades administrativas e pedagógicas, bem como as atividades de ensino, pesquisa e extensão que constituem o CPZR;
2. Reforçar as orientações para a pós-graduação e inovação, por meio da avaliação dos grupos de pesquisa existentes e da participação da comunidade acadêmica, com avaliações regulares do desempenho, pertinência e influência institucional e regional dessas orientações;
3. Incentivar a participação de professores, servidores e estudantes em editais nacionais e internacionais de pesquisa e inovação;
4. Estimular a realização de pesquisas voltadas para a criação de inovações tecnológicas e o desenvolvimento de tecnologias sociais alinhadas com as necessidades locais e regionais do espaço de vivência e convivência do discente;
5. Ampliar estratégias de pesquisa junto a instituições como EMBRAPA, CODEVASF, DNIC, UNIVASF, UPE, FACAPE, UNEB e demais Instituições de Ensino Superior do Vale do São Francisco;
6. Ampliar as atividades de pesquisa com influência nos arranjos produtivos locais e no progresso social, buscando colaborações com o setor privado e com outras Instituições, voltado sempre para a melhoria do processo de aprendizagem no CPZR;

A **Extensão** é uma prática que desempenha papel fundamental no enriquecimento das experiências acadêmica e no fortalecimento das relações entre as instituições, pois permite aplicação de atividade extracurricular promovida pelos estudantes, a partir do trabalho de professores e pesquisadores, que ampliam seus conhecimentos teóricos na resolução de problemas reais, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental, de forma prática e exitosa.

Quanto aos aspectos da extensão, assumimos as seguintes metas:

1. Estimular e facilitar a participação dos estudantes em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento profissional e a formação dos futuros profissionais;
2. Desenvolver programas de certificação profissional em estreita colaboração com atividades de extensão e setores produtivos locais e regionais;
3. Fortalecer a participação em feiras da agropecuária (CAPRISHOW, EXPORLEITE, FESTA DO INTERIOR, FENAGRI, EXPORAJADA, etc.), fomentando entre professores e estudantes a necessidade de ampliação dos horizontes do CPZR;
4. Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para a execução de projetos de pesquisa e extensão, voltado sempre para melhoria do processo de aprendizagem dos nossos estudantes;
5. Ampliar as parcerias com empresas públicas e privadas para expandir as

- oportunidades de estágio dos estudantes;
6. Fortalecer o Setor de Estágio como estratégia para estabelecer novas parcerias;
 7. Estabelecer colaborações com outras instituições que realizam atividades de extensão e assistência técnica na região, fortalecendo os canais de fornecimento de conhecimento técnico para os agricultores locais;
 8. Incentivar a internacionalização do Campus com apoio a projetos e ações;
 9. Fortalecer as redes institucionais colaborativas da quintupla hélice (Instituições Científica e Tecnológicas, Empresas, Setor Público, Sociedade Civil, Mídia e cultura tudo integrado no ambiente natural), com o intuito de acessar o conhecimento e o desenvolvimento de competência científica e obtenção de vantagem competitiva e estratégica.
 10. Realizar a divulgação dos cursos do Campus de forma a atingir o público-alvo em escolas e outras localidades, levando nossos estudantes e egressos como exemplos para entendimento das áreas de atuação dos cursos;
 11. Desenvolver estratégias de Marketing Institucional para fortalecer a identidade do Campus Petrolina Zona Rural frente a comunidade externa.
 12. Incentivar a criação de empresas juniores nos cursos de Agronomia e Viticultura e Enologia.

5.7 AÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

A Fazenda Escola tem por finalidade dar apoio aos projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela comunidade acadêmica em suas dependências. Assim, faz-se necessário:

1. Gerir a Fazenda Escola de forma sistêmica, reconhecendo que há um conjunto de elementos em constante interação (sistemas de cultivo e/ou criação e/ou transformação), influenciado pelos objetivos da comunidade acadêmica, aberto e em interação com o meio externo (econômico, físico e humano);
2. Constituir uma comissão para elaborar o Regimento Interno da Fazenda Escola CPZR, que terá por objetivo estabelecer normas de organização, funcionamento e competências do referido espaço de estudo;
3. Mapear os setores técnicos: vegetal, animal, Escola do Vinho e Agroindústria, e suas respectivas unidades pedagógicas;
4. Realizar um diagnóstico estratégico da fazenda escola para identificar as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças;
5. Garantir que os objetivos educacionais da Fazenda Escola, como promover a

educação ambiental, ensinar práticas agrícolas sustentáveis, educação empreendedora e estimular o aprendizado prático, sejam implementados e respeitados;

6. Fazer levantamento das condições físicas nas instalações de todas as unidades pedagógicas da Fazenda Escola, com o intuito de analisar as condições para o processo de ensino, pesquisa, Inovação e extensão;
7. Promover o desenvolvimento de projetos pedagógicos que permitam a integração dos setores técnicos para uma melhor eficiência dos recursos disponíveis;
8. Estabelecer parcerias estratégicas e promover iniciativas de colaboração com empresas, Instituições Científicas e de Inovação Tecnológica (ICTs), organizações públicas e privadas, e entidades sem fins lucrativos dedicadas a atividades de pesquisa, inovação e extensão;
9. Promover parcerias com órgãos governamentais, instituições de pesquisa e outras fazendas escola para compartilhar conhecimentos e recursos;
10. Promover a fazenda escola nas escolas, pais e comunidades para atrair estudantes e apoiadores;
11. Garantir que a fazenda escola atenda todas as regulamentações legais;
12. Priorizar a entrega dos produtos oriundos da Fazenda Escola ao refeitório do CPZR;
13. Realizar a gestão financeira da Fazenda Escola, controlando os recursos de origem própria ou captados com projetos de pesquisa, aprovados por agentes financeiros ou órgãos de fomento;
14. Fazer estudo de viabilidade legal e econômica para identificar a melhor forma de vender o excedente de produção, caso haja, oriundos da fazenda escola;
15. Realizar estudo de viabilidade para a criação de uma Cooperativa-Escola no CPZR.

PLANO DE TRABALHO

(QUADRIÊNIO 2024 - 2028)



DIRETORA DO CAMPUS
PETROLINA ZONA RURAL